

**Para dar entrada a 70 alunos que viajaram até Lisboa**

# Alfa Pendular parou em Cambeses pela primeira vez

**PAULO VILA**

Os primeiros raios de um sol de Verão com apenas dois dias refletiam-se tenuamente nos carris que há 131 anos “rasgaram” a freguesia de Cambeses. O relógio marcava as 6h30 do dia 23 de Junho, sexta-feira. Junto ao apeadeiro, o chilrear estridente da passadeira só era interrompido pelos comboios que àquela hora já circulavam entre Braga e o Porto. Aos poucos, a aldeia, outrora couto, acordava para um dia que o exagero proclamou de “histórico”.

Os mais moderados optaram por chamar-lhe “inesquecível”. Outros apelidaram-no, simplesmente, de “importante para a freguesia”. Seja como for, por razões de conveniência chamemos-lhe, então, “histórico”.

Ainda mal acordados, os primeiros alunos da EB1/JI Estrada Cambeses começaram a chegar ao apeadeiro às 6h45, quase uma hora antes da partida. A ansiedade “arrancou-os” da cama cedo demais, mas pouco importava. Afinal, todos



Paulo Vila

O grupo excursionista ocupou quase duas das seis carruagens do Alfa Pendular que fez a viagem até Lisboa.

eles estavam ali para, pela primeira vez, andarem no comboio “azul e branco”, ou “vermelho e azul”, ou “branco e vermelho”, qualquer que seja a combinação de cores... Aquele que desde 6 de Junho de 2004 por ali passa seis vezes ao dia – três em cada sentido –, mas no qual, de resto, nunca tiveram a possibilidade de viajar. Ao menos, tocar. Sequer, poder contemplá-lo durante

alguns minutos ou, ainda que fosse, segundos. À medida que a hora se aproximava, a plataforma foi-se enchendo de meninos. Setenta no total. A acompanhá-los, entre pais, educadores, professores e auxiliares, estavam mais de 30 adultos, que também seguiram viagem até à capital. Os mais madrugadores, para cima de uma dezena, assistiram ao embarque como se

de um jogo de futebol se tratasse. Por certo, não queriam perder aquele dia “histórico”. Incansável, Isabel Ferreira, presidente da Associação de Pais da EB1/JI Estrada Cambeses, percorria a plataforma vezes sem conta, certificando-se de que tudo estava bem. A “aventura”, como lhe chamou, foi também “um acto de ousadia” por terem “resolvido levar tantos miúdos”.

Mas, aquela, era “uma alegria” que nem por isso quiseram deixar de “proporcionar” às crianças no final de mais um ano lectivo. E, agora que esse dia “histórico” passou, orgulha-se por “tudo” ter corrido bem e diz que “a experiência do comboio foi fascinante para os miúdos”. A viagem que a Associação de Pais pagou integralmente aos meninos prolongou-se por todo o dia, mas Isabel Ferreira

assegura que “a alegria ultrapassou o cansaço” e que a experiência “foi inesquecível para as crianças”.

De resto, nunca naquela renovada plataforma se tinha assistido a tanta alegria e impaciência num só dia. Alguns meninos não afastavam o olhar da curva que antecede o apeadeiro, quando o comboio procede de Braga. Aqueles minutos de espera tornavam-se insuportáveis. Angustiantes... Daniela Oliveira, a passageira mais jovem, com apenas três anos, parecia ser a mais tranquila. Até que... “Vem aí!”, grita um adulto. De imediato, as crianças deixaram escapar um prolongado e incontido sorriso. O comboio “tricolor” com que sonhavam aproximava-se, deslizando silenciosamente pelos carris. Era o tão desejado comboio que os haveria de levar até à Gare do Oriente. Uma vez ali, visitariam o Oce-

anário de Lisboa e, no final da tarde, degustariam as suas guloseimas numa conhecida cadeia de fast food.

Afecto ao serviço comercial da CP desde 1 de Julho de 1999, esta foi a primeira vez que o comboio rápido Alfa Pendular, a menina dos olhos da transportadora ferroviária nacional, efectuou paragem no apeadeiro de Couto de Cambeses e, também, no concelho de Barcelos.

**Assine o Jornal de Barcelos e poupe 45%**

**JORNAL de BARCELOS**

Nome

N.º Contribuinte

Morada

Data Nascimento

Telef.:

Assinatura anual 17 euros

Preencha este cupão e envie-o, juntamente com cheque ou vale postal, para: Jornal de Barcelos, Apartado 390 - 4754-909 Barcelos